

## Os resultados de sua vida são diretamente proporcionais à qualidade de suas decisões

Toda vez que temos que tomar uma decisão combinamos dois grandes tipos de referenciais. Um é o referencial interno, constituído de experiências passadas (boas ou más), condicionamentos, aprendizados, crenças e até de uma base genética. Isso tudo forma seus **valores**, que são formados desde a infância o que futuramente fará parte do que chamamos **modelo mental**. Trata-se de um conjunto de sentidos, pressupostos, regras de raciocínio, inferências que nos levam a fazer determinada interpretação daquilo que nos acontece.

A outra referência para tomada de decisão é externa, constituída pelos conhecimentos que você adquire diariamente e que mudam rapidamente num mundo dinâmico e de constantes atualizações. Nesse exato momento enquanto você lê esse texto seus conhecimentos estão sendo reciclados e, provavelmente, alguns conceitos estão sendo modificados.

Quando o ambiente ao nosso redor nos proporciona uma informação ou estímulo, nosso modelo mental faz uma instantânea avaliação levando em conta estes dois parâmetros e assim, reagimos na forma de um comportamento que pode ser reativo ou proativo. O fato é que nosso conjunto de valores é a ferramenta que usamos geralmente para tomar decisões. São nossos valores que determinam nosso comportamento. Depois de aprendidos e formar parte de nosso modelo mental entramos no “piloto automático” e então repetimos histórias, modelos de atuação, padrões de resposta sem percebermos porque estamos procedendo dessa maneira.

É preciso distinguir valores de princípios, pois os valores cada um possui os seus e podem estar posicionados em hierarquias diferentes. Quando estamos com dificuldade em uma tomada de decisão é porque são dois valores competindo entre si. Já os princípios, esses sim são universais (respeito, integridade, bondade e justiça) e controlam as **consequências** de nossas decisões. Mas uma grande pergunta precisa ser feita: nossos valores são embasados em princípios? Pois as consequências de nossas decisões são regidas por princípios e os comportamentos são regidos por valores. O que é isso na prática? Fazer escolhas baseado em princípios é colocar seus **relacionamentos** em primeiro lugar, é a importância de valorizar as pessoas. Se quiser fazer escolhas baseado em princípios, pergunte sempre a si mesmo: **Que atitude devo tomar agora que só depende de mim e que melhoraria de maneira significativa esse relacionamento?** E haja como lhe revelou a resposta.

Se a resposta veio a sua mente, porque muitas vezes você não faz? Simplesmente porque estamos atrelados ao passado, em valores arraigados que raramente mudam, pois já foram aprendidos. Quando colocamos as pessoas em primeiro lugar e respeitamos suas diferenças passamos do **“porque?”** para o **“porque não?”**.

Uma das formas de sofrimento na tomada de decisão está em entender o “porque?”. É como se congelássemos o processo da vida em busca de respostas que se encontram no passado, ao passo que o “porque não?” cria possibilidades de crescimento e aprendizado em nossas escolhas. O “porque não?” nos liberta dos erros e acertos do passado e abre possibilidades de ser o presente o determinante de nossas experiências.

Se tomarmos nossas decisões com perspectivas futuras, levando o presente como agente causal, considerando as pessoas e relacionamentos como nosso maior patrimônio, escolhas essas baseadas em princípios teremos resultados surpreendentes em nossas vidas. Te convido a começarmos hoje a gerar novas atitudes à partir de novas decisões proativas. “Porque não?”

Prof. Adriano Ferraz Cese